

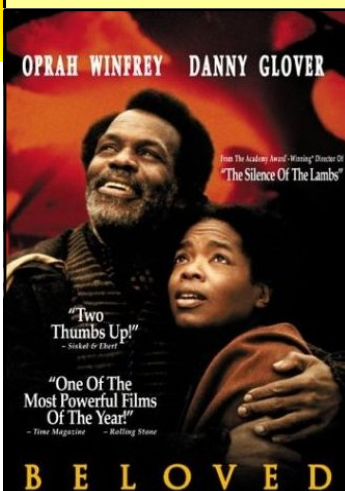
Estamos Juntos



<http://maputo.usembassy.gov>

MARÇO 2008

Cartaz



Quinta-feira, 3 de Abril
às 15:00 horas
Acesso Grátis
Serviços Culturais da
Embaixada dos EUA
Av. Mao Tse Tung, 542



VIDA SEM MEDO

Maputo

KFM FM 88.3

Beira

Rádio Pax FM 103.0

Quelimane

Nova Rádio Paz FM 105.7

Nampula

Rádio Encontro FM 101.9



America.gov
Telling America's Story

American Embassy
Av. K. Kaunda, 387
P. O. Box 783
Maputo, Mozambique
Tel: 258-21-492-797
Fax: 258-21-491-918

Os Homens Não Choram...

“T

enho que voltar para ir buscar a minha mulher” diz Bernardo Mateus, camponês, ao mesmo tempo que tenta evitar as lágrimas. Em Moçambique, nas margens do vale do Zambeze, na pequena vila de Mutarara dizem os mais velhos “os homens não choram”. Mesmo que tenham perdido os seus lares e o bem mais valioso de milhões de camponeses moçambicanos: as suas machambas.

Bernardo é casado com Inês Bandeira com quem tem 4 filhos. Conta ele, “Nunca tínhamos visto o rio tão zangado. Combinamos que para segurança das crianças eu iria buscá-las primeiro”. Utilizando uma pequena canoa improvisada, semelhante na sua fragilidade às muitas centenas que estavam na zona, Bernar-

do foi remando na traiçoeira corrente do Dzui-Dzui, um afluente do majestoso Zambeze. Ele confia em que poderá fazê-lo novamente quando voltar para ir buscar a sua mulher.

É para pessoas como Bernardo, a sua mulher e os seus filhos que se destina a assistência de emergência do Governo dos Estados Unidos da América, prestada através da sua Agência para o Desenvolvimento Internacional, USAID. A USAID e as ONGs suas parceiras ajudam pessoas afectadas pelos desastres naturais em Moçambique apoiando as comunidades na prevenção de doenças causadas pelas inundações, nomeadamente a cólera, uma doença mortal que por causa das



Distribuição de alimentos em Mutarara
(Visão Mundial)

cheias está agora mais exacerbada.

Mensagem do Encarregado de Negócios



Todd C. Chapman

há oito meses atrás, e embora tenha servido como adido económico nesta mesma Embaixada há 15 anos, ainda estou a ambientar-me de novo a Moçambique: quantas mudanças vejo!

Existem mudanças a muitos níveis – desde o número crescente de restaurantes e carros vistosos em Maputo, ao progresso económico real que o Governo alcançou em anos recentes. O Governo

Esta é a primeira edição da *newsletter* da Missão dos EUA em Moçambique, e eu queria aproveitar para explicar porque iniciámos este esforço. Cheguei a Moçambique

Americano reconheceu o potencial de Moçambique, e este país tornou-se um dos 10 principais beneficiários da nossa assistência externa. Conduzimos todos os nossos programas de assistência em cooperação com o Governo de Moçambique e os seus cidadãos; de facto, trabalhamos com muitos parceiros – ONGs, escolas, homens de negócios, indivíduos – e por vezes sinto que estamos a actuar em tantas frentes que é difícil manter-lhes o rasto!

Esta *newsletter* é, portanto, um produto muito simples que pretende mostrar aos nossos parceiros em Moçambique um pouco daquilo que o Governo dos EUA está a fazer neste país. Esperamos que gostem.

Conheça a Directora do Corpo da Paz



Christine Djondo, Corpo da Paz

Christine Djondo é a nova Directora Nacional do Corpo da Paz (CP). Foi Directora do CP no Lesoto, no Gabão e na Tanzânia. A própria Senhora Djondo foi voluntária do CP nos Camarões, tendo de seguida iniciado a sua carreira na educação e programas de trocas internacionais. Possui um Mestrado em Estudos Africanos e encontra-se em Moçambique com o seu marido, Tony e os dois filhos do casal, Nicolas e Natalie.

Pergunta:(P) Este ano marca uma década da presença do CP em Moçambique – de que forma é que o programa do CP aqui mudou?

Resposta: (R) O Corpo da Paz de Moçambique tem actualmente 121 voluntários a trabalhar nas 10 províncias do país, nas áreas da Educação e Saúde. É uma situação diferente da dos primeiros anos, em que o programa se concentrou na

Educação em apenas quatro províncias. Até agora, mais de 400 voluntários do CP serviram em Moçambique ao longo da década passada.

P: Qual é o melhor aspecto de trabalhar para o CP?

R: Existem tantos aspectos positivos de trabalhar para o CP. Trabalhar para uma agência cujo objectivo é contribuir para a compreensão mútua entre os povos do mundo, enquanto simulta-

neamente ajuda o povo local com as suas necessidades de desenvolvimento básicas é admirável. Se o CP pudesse estar presente em todos os cantos do mundo, penso que muitos dos conflitos seriam evitados. Também é muito especial observar como os Americanos desenvolvem laços com a população local. E vejo como os voluntários crescem durante o processo de doação aos outros - eles recebem e crescem simplesmente por darem. Isto traz-me muita satisfação pessoal.

P: Como é que o seu tempo em Moçambique será diferente dos tempos que passou como Directora do CP em outros países?

R: Moçambique é muito diferente dos três outros países em que trabalhei: o tamanho e a geografia tornam-no um desafio. Moçambique também enfrenta desafios únicos, com as cheias e os ciclones. É essencial sabermos como nos adaptarmos a um ambiente em transformação.

Oficial do Pentágono Explica o AFRICOM a Moçambicanos

Em Fevereiro, a Subsecretária Adjunta de Defesa dos E.U.A. para Assuntos Africanos, Theresa Whelan, visitou Moçambique e proferiu uma palestra, co-patrocinada pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais do Instituto Superior para as Relações Internacionais (CEEI/ISRI), à qual assistiram cerca de 200 pessoas para melhor se inteirarem sobre o Comando Africano dos E.U.A., ou AFRICOM.

Desde 1999 que tem vindo a ser considerado organizar um Comando unificado para a África, ou seja AFRICOM. O AFRICOM é uma reorganização, mas o seu trabalho na realidade não é novo – agrupa equipas que eram anteriormente parte de três comandos diferentes dos E.U.A. Há décadas que os Estados Unidos mantêm relações de seguran-

ça/defesa com países Africanos; a diferença era que estas equipas não estavam organizadas sob uma estru-

Também é importante notar que num futuro previsível, o **AFRICOM** estará **situado em Estugarda, na Alemanha** e

focalizará o seu trabalho com e através das nossas Embaixadas em África.

O AFRICOM é na realidade, segundo a Senhora Whelan, uma nova abordagem holística em parceria com os países Africanos, para lidar com os desafios de segurança no continente – incluindo os desafios decorrentes de crises humanitárias tais como o alívio às calamidades e assistência médica. “De muitas formas”, afirmou a Senhora Whelan, “a criação do AFRICOM providenciou uma oportu-

nidade histórica para ‘nos colocarmos a par’ das arquitecturas evolutivas continentais e de segurança regional em África”.



A Senhora Theresa Whelan durante a palestra no CEEI

tura única.

O AFRICOM vai ajudar a colocar as prioridades de segurança Africanas em pé de igualdade com as da Ásia, Europa, Médio Oriente e Américas.

Parceiros do PEPFAR em Foco



O Plano de Emergência do Presidente Bush para Alívio do SIDA (PEPFAR) tem salvado milhares vidas em Moçambique, através do apoio que presta no tratamento anti-retroviral e na prevenção de novas infecções. O PEPFAR colabora com parceiros locais e este artigo realça o trabalho de um deles.

Jorge vai mensalmente ao hospital provincial de Lichinga para levantar a sua quota de medicamentos anti-retrovirais (ARVs) para tratar do seu problema, ele é um seropositivo. Se eles não tiverem a medicação, ele não poderá ser tratado. O que é necessário fazer para que estes medicamentos estejam disponíveis para o Jorge?

Às vezes um procedimento inovador ou uma formação num programa infor-



Trabalhador no armazém de medicamentos (Projecto SCMS)

mático que dê resposta a um problema existente não é muito divulgado porque não é interessante. O projecto do Sistema de Gestão da Cadeia de Aprovisionamento e Distribuição, SCMS financiado pelo PEPFAR faz trabalho de bastidores - criando planos de abastecimento precisos que são essenciais para determinar que medicamentos - em termos de quantidades e quando - devem ser adquiridos.

Através da formação dos parceiros e do pessoal do Ministério da Saúde o SMCS pôde actualizar o plano de abastecimento dos ARVs do país e planificar todos os embarques rema-

(Continua pág. 4)

Visita à Comunidade de Chimadzi

A Comunidade de Chimadzi está localizada no Bairro Mateus São Muthemba nos arredores da cidade de Tete aonde se dedica à agricultura de subsistência e à criação de animais de pequena espécie. Com financiamento do Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio do SIDA (PEPFAR) para Pequenos Projectos, a Embaixada dos Estados Unidos em parceria com a ONG local Kuthandizana, vai construir um tanque

para a criação de peixe e doar uma

motobomba que também servirá para a irrigação das machambas da comunidade. Criadas estas pequenas infra-estruturas, os parentes (avós) ou famílias substitutas, terão uma fonte de rendimento bem como condições para melhorar a vida e a dieta alimentar destas crianças órfãs e vulneráveis, que perderam os seus pais vítimas do HIV/SIDA. Membros da Embaixada visitaram o local, falaram com a comunidade e estão entusiasmados em poder ajudá-la.



Habitantes de Chimadzi durante a visita

Fevereiro: Mês da História Afro-Americana

Em comemoração do mês alusivo à História Afro-Americana, a Dra. Sheila Walker, antropóloga cultural e cineasta Americana esteve em Nampula, Ilha de Moçambique e Maputo, onde proferiu palestras e participou em eventos culturais. A Dra. Walker é Directora Executiva da *Afrodiaspora, Inc.*, uma organização sem fins lucrativos que realiza documentários e elabora materiais educativos sobre a integração de Africanos na

Diáspora.

Em Nampula, proferiu uma palestra sobre "A Diáspora Africana e as Américas" para uma vasta audiência de estudantes das

universidades Unilúrio, ISCTEM, e da Academia Militar. Falou também com adolescentes do programa ACCESS, um programa de ensino da língua Inglesa financiado pela Embaixada dos EUA.



A Dra. Walker trocou impressões com Malangatana e falou com estudantes

Em Maputo, orientou uma mesa-redonda com académicos e estudantes da comunidade cultural local onde dissertou sobre "antropologia cultural". Proferiu ainda uma palestra na Residência do Embaixador dos E.U.A. para jornalistas e personalidades da área cultural.



?Did You Know?

With the 2008 U.S. Presidential Elections approaching, both major parties (Republicans and Democrats) are finalizing their party candidates. On the Democrats' side, the candidates may look different but actually share many similar views. See for yourself:

HILLARY CLINTON

- Born and raised in Chicago, Illinois
- Earned a Political Science degree from an elite Northeastern College (Wellesley)
- Earned Law Degree from Yale
- Served as Editor of Yale Law Review
- Worked as attorney for large corporate law firm (Arkansas)
- Taught law at University of Arkansas Law School
- Currently serving as Jr. U.S. Senator for New York.
- Won a Grammy Award for Best Spoken Word Album in 1997

POLITICAL VIEWS:

- Against gay marriage but for same-sex civil unions
- Wants universal health insurance coverage
- Supports Death Penalty
- Supports using faith-based approaches to social problems
- Supports the right to have an abortion

SPOUSE:

- Spouse is a former attorney and former law professor at University of Arkansas
- Spouse earned B.A. from elite Northeastern College (Georgetown) and law degree from Yale Law School

Contributed by John Zak



Photo: CNN

BARACK OBAMA

- Lives in Chicago, represents Illinois in U.S. Congress
- Earned a Political Science degree from an elite Northeastern College (Columbia)
- Earned Law Degree from Harvard
- Served as Editor of Harvard Law Review
- Worked as attorney for large corporate law firm (Illinois)
- Taught law at University of Chicago Law School
- Currently serving as Jr. U.S. Senator for Illinois.

- Won Grammy Awards for Best Spoken Word Album in 2006 and 2008

POLITICAL VIEWS:

- Against gay marriage but for same-sex civil unions
- Wants universal health insurance coverage
- Supports Death Penalty
- Supports using faith-based approaches to social problems
- Supports the right to have an abortion

SPOUSE:

- Spouse is a former attorney and former Asst. Dean of Students at University of Chicago
- Spouse earned B.A. from elite Northeastern College (Princeton) and law degree from Harvard Law School

Um Olhar Sobre Moçambique



Foto de Michael Barrientos

Domingo, 17 de Fevereiro de 2008, crentes vão assistir à missa matinal na Catedral de Nossa Senhora da Conceição em Maputo.

Parceiros do PEPFAR em Foco

(Cont. da pág. 3)

nescentes para 2007, 2008 e 2009.

O trabalho do SCMS é parte da Abordagem Ampla para o Sector de Saúde que fez de Moçambique um modelo de coordenação, altamente respeitado pela comunidade doadora. Este tipo de coordenação assegura que os parceiros trabalhem em conjunto no apoio à capacitação do governo na gestão de sistemas complexos como o de distribuição de ARVs, em vez de criar sistemas independentes ou paralelos. O governo e os parceiros planificam em conjunto e assim todos sabem o que fazem, onde e quando.

É por isso que o Jorge pode receber a medicação que necessita todas as semanas.



Ficha Técnica:

Editora, Kristin Kane; Grafismo, Bitá Rodrigues; Tradução, Carla Silva; Impressão, Ângelo Fernandes

Comentários/Perguntas? Deseja receber esta publicação por e-mail?

Escreva-nos para EstamosJuntos@state.gov